

“É maravilhoso e gratificante poder capturar a magia de um lugar ou momento”

Fotografar um momento, captando a essência do mesmo na fotografia. Este é sem dúvida o sonho de Ana Oliveira, que através da fotografia...

POR ANA CATARINA ROSA

Amanhã, comemora-se o Dia Mundial da Fotografia. É o dia de que celebra a eternização de um momento, que muitas vezes, marcam a vida de alguma pessoa ou do panorama mundial.

Seja uma paisagem ou um evento, a verdade é que, registar um momento inexplicável, é sem dúvida uma das paixões de Ana Oliveira.

O Diário dos Açores esteve à conversa com Ana para saber um pouco mais sobre o seu grande amor pela fotografia e desvendar um pouco de que almeja para um futuro próximo.



Fale-nos um pouco de si.

Sou a Ana Maria Câmara Oliveira, nasci em Agosto de 1980 na freguesia de São José, Ponta Delgada e sou descendente das gentes da terra de uma família muito humilde.

Desde cedo aprendi a trabalhar no duro, trabalhar nas terras, pois era o sustento das famílias naquela época. Eu e os meus irmãos, ainda crianças, trabalhávamos com o meu pai em plantação de tabaco, um trabalho duro e que durava alguns meses até ao seu processo final.

Além das obrigações das terras com o nosso pai, também tínhamos as lidas de casa, ajudando a nossa mãe e claro os estudos. Deixei de estudar aos 12 anos por não gostar da escola, continuando a ajudar os meus pais até aos 18 anos, altura em que comecei a trabalhar num hipermercado em reposição de produtos alimentares, profissão que continuo a exercer actualmente.

Não foi uma infância e adolescência fácil, mas fizeram-me ser a pessoa que sou hoje, trabalhadora, pessoa de bem, amiga dos seus amigos e família e sonhadora. Sou uma apaixonada pela natureza em dias menos bons. Ela o meu refúgio e assim encontro a calma e a paz que preciso.

Fui casada alguns anos. No entanto, após separar-me e ter ultrapassado esta fase difícil da minha vida, comecei a dedicar-me ao que gostava de fazer. Estar em contacto com a natureza e fotografar.

Durante a pandemia como não podíamos sair a não ser para trabalhar, ingressei numa aplicação de fotografia (GuruShots) a qual entrei para uma equipa que tem por nome “Aqui Portugal”, onde fazíamos desafios diários de fotografia com outras equipas. Com esta equipa, fui adquirindo mais conhecimento. Aprendi muito com alguns deles trocando ideias, tirando dúvidas e com o passar do tempo a nossa união e amor pela fotografia fez com que fossemos mais longe.

Actualmente, já publicamos 2 livros e estamos a caminho de mais 1. Também já foram realizadas 2 exposições destes livros publicados em Lisboa.

Como surgiu o gosto pela fotografia?

Costumo dizer que nasci no sítio certo. Uma ilha rodeada de natureza. Foi ela a minha maior aliada para gostar de fotografia. Recordo-me que quando comecei a explorar a ilha através de trilhos pedestres só desejava ter uma máquina fotográfica para poder capturar cada encanto.



Ana Oliveira Fotografia

Comprei a minha primeira máquina aos 28 anos, a qual se tornou a minha fiel companheira. E o gosto pela fotografia foi aumentando dia após dia. Através da internet fui pesquisando sobre fotografia e aos poucos fui aprendendo a capturar a beleza e a essência de cada momento e local através do meu olhar.

Com o passar dos anos esta paixão pela

arte de fotografar foi se transformando em trabalho e hoje dedico parte do meu tempo livre a trabalhar em fotografia.

Porque decidiu investir nesta área?

Não é uma área fácil de investir. O material fotográfico é muito dispendioso, mas como se costuma dizer, não temos nada nesta vida sem trabalho.

